

LINGUASAGEM

O DISCURSO DIGITAL NO LINKEDIN: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

Viviane QUENZER¹

Lígia Mara Boin Menossi de ARAUJO²

Resumo: Neste artigo, iremos analisar a construção discursiva em ambiente digital de um perfil específico no LinkedIn que prescreve o uso normativo da língua escrita na rede social. Para isso, utilizaremos a *Análise do Discurso Digital* de Cristiane Dias (2018), mais especificamente o seu livro *Análise do Discurso Digital: Sujeito, Espaço, Memória e Arquivo* e Marie-Anne Paveau (2021) *Análise do Discurso Digital: dicionário das formas e das práticas* a fim de entender de que modo se constrói discursivamente em ambiente estritamente digital um perfil profissional que preconiza um determinado uso da Língua. Nossa investigação pretende verificar como essa construção é realizada por Dalva, uma professora, mentora, empresária e Top Voice 2020, a partir da análise do conteúdo (autoral) descritivo de sua página pessoal, na rede social LinkedIn.

Palavras-chave: Análise do Discurso Digital; LinkedIn; Língua.

Abstract: In this paper, we will analyze the discursive construction in digital environment of a specific LinkedIn profile that prescribes the normative use of the written language in the social network. For this, we will use the Digital Discourse Analysis of Cristiane Dias (2018), more specifically her book Digital Discourse Analysis: Subject, Space, Memory and Archive and Marie-Anne Paveau's (2021) Digital Discourse Analysis: dictionary of forms and practices in order to understand how a professional profile that advocates a particular use of the Language is discursively constructed in a strictly digital environment. Our investigation intends to verify how this construction is performed by Dalva, a teacher, mentor, entrepreneur and Top Voice 2020, from the analysis of the descriptive (authorial) content of her personal page, on the LinkedIn social network.

Keywords: Digital Discourse Analysis; LinkedIn; Language.

Introdução

O advento da Web 2.0 e das redes sociais impuseram um novo modo de existência social e, por conseguinte, de circulação e de formulação dos discursos nas mais diversas áreas, o que fez surgir também uma dinâmica no mercado de trabalho distinta das que anteriormente se praticava. O que, em um primeiro momento, parecia se

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Lingüística da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: vivianequenzer@gmail.com.

² Docente do Departamento de Letras e do Programa de Pós-graduação em Lingüística da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: ligiamenossi@ufscar.br.

apoderar apenas das relações online de cunho pessoal - Instagram e Facebook, por exemplo - se estendeu também para as relações profissionais com a chegada e aderência crescente a rede social LinkedIn. Ou seja, as pessoas não só tornaram digital suas trocas pessoais, mas também suas trocas profissionais. O manejo da plataforma LinkedIn pelos usuários deu espaço para uma reorganização parcial do que entendemos como vida profissional - tanto no modo de venda das empresas e da força de trabalho individual, como também nas trocas humanas em geral.

Se nas redes sociais de cunho pessoal somos reconhecidos quantitativamente - por número de curtidas e de seguidores, no LinkedIn tal métrica se manteve, mas, com o acréscimo de outros indicadores como: os idiomas falados, os cursos realizados, as formações de nível superior (tecnólogo, Master of Business Administration, graduação e pós-graduação), os locais de trabalho e outras métricas que a plataforma entende algorítmicamente como conquistas profissionais.

Tal ostentação quantitativa é constituinte e viabilizada pela formatação dessa plataforma que se estrutura ao redor de informações que são de interesse do mercado; nesse caminho, há um espaço (controlado) de produção textual e, portanto, discursivo, que possibilita que os sujeitos não só busquem ou ofereçam vagas como também assumam posições a partir de determinadas formações discursivas.

Nesse sentido, a compreensão das formas de identificação dos sujeitos pelo discurso das tecnologias e dispositivos digitais e de conectividade, dizem respeito aos efeitos que esse discurso produz na constituição dos sujeitos sócio-políticos, seja por meio da relação do sujeito com dispositivos no seu dia-a-dia, como as redes sociais, por exemplo. (...) Todos esses processos maquímicos portáteis e miniaturizados são parte dos modos de individuação do sujeito (...) a partir do qual o sujeito se identifica e assume posições na sociedade, inscrevendo-se em certas formações discursivas. (DIAS, 2018, p. 56).

Esses modos de individuação do sujeito nessa rede profissional também permitem que em alguns perfis irrompam discursos sobre quais seriam as características principais de um profissional de sucesso, o que se deve ser para atingir o que o "mercado pede". Diante dessas reflexões, temos como pergunta de pesquisa neste trabalho: como se constrói discursivamente em ambiente estritamente digital um perfil profissional na rede social LinkedIn que preconiza um determinado uso da Língua?

Nosso objetivo é compreender como se dá a construção discursiva em ambiente digital de um perfil específico, que coloca o uso da norma culta como propulsora da

carreira profissional dos sujeitos. Iremos analisar como se dá a produção de sentido de um perfil profissional na rede social LinkedIn, de modo exclusivo, o de uma Top Voice³ que vende e versa sobre língua. Nos embasaremos nos pressupostos da *Análise do Discurso Digital* de Cristiane Dias (2018), mais especificamente em seu livro *Análise do Discurso Digital: Sujeito, Espaço, Memória e Arquivo* e Marie-Anne Paveau (2021) *Análise do Discurso Digital: dicionário das formas e das práticas*. O material de análise consistirá em um print⁴ do perfil da Top Voice, Dalva Corrêa, que será dividido em três figuras (Figura 1, Figura 2 e Figura 3) a fim de facilitar a leitura e análise.

1. O discurso no digital: alguns apontamentos

Para descrever e analisar as produções discursivas que se materializam no digital, tornou-se premente uma expansão da teoria da Análise do Discurso a fim de abarcar as questões que um discurso inscrito em uma plataforma como o LinkedIn, por exemplo, suscita. Nesse sentido, a proposição de Cristiane Dias (2018) toma o digital como objeto de análise quando afirma que a grande questão sobre a qual se justifica a necessidade de uma reflexão sobre a linguagem que leve em conta a historicidade do digital é fundamental haja vista que é por meio da linguagem, seu funcionamento e suas formas que se torna possível observar como os sujeitos se relacionam, produzem sentidos para as coisas do mundo.

Ao observarmos a circulação discursiva no ambiente digital e, por conseguinte, o compartilhamento, os modos de viralização, os comentários, as postagens, as hashtags, os memes, os links, etc. inferimos que o digital, então, se formula e resulta em um encadeamento de linguagem da verbal e da linguagem não verbal na produção de sentidos. Dias (2018, p.22) propõe que "nos debruçemos sobre a leitura dos discursos digitais, sem cairmos no objetivismo quantitativo ou no humanismo das máquinas, tão em voga, hoje" e acrescenta que nesse movimento não devemos nos pautar somente em questões teóricas e o que se deve, então, é realizar uma leitura materialista dos discursos digitais baseando-se em pontos importantes para o materialismo histórico como a questão do Estado, da psicanálise e das práticas políticas.

³ O selo Top Voices do LinkedIn é um programa criado pela própria plataforma para dar visibilidade a perfis de usuários que compartilham bastante conteúdo, engajam pessoas e, por consequência, acabam se tornando referência em suas áreas de atuação.

⁴ Recurso utilizado para capturar uma imagem online.

Nesse caminho, o sujeito, o sentido, o pensamento e o mundo não seriam entidades que se constituem diretamente na relação uns com os outros, mas, trata-se de um processo histórico-discursivo complexo mediado tanto pela linguagem quanto pela interpretação. A partir disso, perguntar pelo sujeito e seus processos de subjetivação seria perguntar pelo funcionamento da linguagem e da ideologia.

No curso de sua proposição, Dias (2018) afirma que o trabalho do analista de discurso no digital não trataria da organização sintática dos algoritmos e das ferramentas - mesmo levando em conta a sua existência -, ela teria como escopo “o que uma dada organização sintática pode nos fazer compreender dos mecanismos de produção dos sentidos que aí estão funcionando em termos da ordem significante” (ORLANDI, 1998, p. 46). Assim, entendemos que um dos objetivos do analista seria compreender como se dá a ordem do discurso digital e como seus elementos produzem linguagens, sentidos e, portanto, sujeitos que circulam na Web 2.0.

A partir do digital, o arquivo⁵ – enquanto questão importante para a Análise do Discurso – se coloca. “Como ler milhares de dados produzidos a cada minuto nas redes sociais (...)? Como ler o arquivo digital hoje?” (DIAS, 2018, p. 67.) Ademais, as formas de construção dos arquivos advindos do digital colocam a memória como um objeto a ser arquivado e não como um elemento constituinte do funcionamento do próprio arquivo, transformando a memória em arquivo, em um dado.

Cabe acrescentarmos aqui que a Análise do Discurso não trata apenas do estudo da língua propriamente ou de sua gramática, mas de “compreender a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico, parte do trabalho social geral, constitutivo do homem e da sua história” (ORLANDI, 1998, p. 15). É por meio da Análise do Discurso, que se torna possível conhecer o que difere o homem de outros animais. Para Orlandi (1998), a Análise do Discurso trabalha com a “língua no mundo, como maneira de significar, (...) levando em conta o homem na sua história, os processos e as condições de produção da linguagem pela análise da relação estabelecida pela língua com os sujeitos que falam e as situações em que se produz o dizer”. Assim, tomamos as ideias de Orlandi (1998) e Dias (2018) para pensar sobre a construção discursiva do perfil de Dalva Corrêa, entendendo que esse sujeito que propaga um determinado uso da língua

⁵ Tomamos a noção de arquivo a partir do que Pêcheux (2010, p. 51) preconiza quando afirma que o arquivo pode ser “entendido, no sentido amplo, de ‘campo de documentos pertinentes e disponíveis sobre uma questão’”. Nesse sentido, arquivo é um grupo de documentos que está relacionado a determinado tema, sendo que este grupo de documentos estando disponível, é porque, de algum modo, já sofreu certa organização. O arquivo foi, portanto, organizado por uma leitura.

está inserido em determinadas condições de produção oriundas do digital, em especial, em uma rede social voltada para a temática profissional.

Além das autoras já citadas, há outros estudiosos que se propõem a pensar a Análise do Discurso Digital como a professora Marie-Anne Paveau. Em sua obra *Análise do Discurso Digital: dicionários das práticas e das formas* (2021) a autora propõe uma teoria que a nosso ver, pode ser complementar em algumas instâncias ao que discutimos até agora. Para essa pesquisadora, os discursos nativos da web necessitam de novos métodos de análise devido a sua extensa relacionalidade, ou seja, sua integração em rede algorítmica que permite o funcionamento e a circulação, bem como características novas em seu plano morfolexical, como, por exemplo, a clicabilidade e a imprevisibilidade no plano discursivo, isto é, por serem parcialmente produzidos por programas e algoritmos, eles se tornam imprevisíveis para os enunciadores humanos. Para a autora, o logocentrismo de algumas abordagens não permite considerar todos os aspectos da comunicação online e, por isso, acrescenta que

agrupar e classificar os dados languageiros de acordo apenas com os critérios linguísticos, sem integrar a dimensão sociotécnica das interfaces e da codificação informática, nem as modalidades de editoração dos conteúdos, implica uma homogeneização e uma normalização dos conteúdos, passando ao largo de traços específicos (PAVEAU, 2021, p. 35)

A Análise do Discurso Digital seria composta pela descrição e pela análise do funcionamento das produções languageiras nativas da internet que, ao mesmo tempo, mobiliza recursos languageiros e não languageiros dos enunciados elaborados (PAVEAU, 2021). Isto porque, segundo a autora, os discursos produzidos online possuem construções linguístico-discursivas como a hashtag cuja explicação de seu funcionamento baseado no corpus teórico da Análise de Discurso em contexto pré-digital não seria suficiente. Assim, os discursos digitais nativos seriam caracterizados de acordo por sua composição, sua deslinearização, sua ampliação, sua relacionalidade, sua investigabilidade e sua imprevisibilidade (PAVEAU, 2021).

A composição demonstra que os discursos digitais nativos são compósitos, ou seja, são constituídos por matéria languageira e matéria tecnológica de natureza informática. Eles também não seguem uma linearidade, isto é, podem ser deslinearizados devido aos links hipertextuais. Outra característica dos discursos digitais

nativos é que devido a conversacionalidade da web social, esses discursos passam a ser ampliados, como por exemplo, em espaços que permitem comentários ou escritas colaborativas. Esses discursos estão em uma eterna rede de relacionalidade, seja com outros discursos, seja com a máquina ou outros escritores e (escri)leitores. Os discursos digitais nativos se inscrevem ainda em um universo em que nada é esquecido, a máquina permite seu registro, sua redocumentação, sua investigação e sua localização por meio dos metadados. E para finalizar, têm parte de sua composição realizada por programas, o que os torna imprevisíveis.

Portanto, é importante considerar que ao tomarmos uma material que está abrigado na internet, mais especificamente, na Web 2.0⁶, a Web das redes sociais, torna-se imprescindível considerar o arquivo, seu gesto de leitura assim como fatores que ligam esse discurso a muitos outros. No tópico seguinte, partiremos para a descrição do corpus acompanhado de um movimento de interpretação do discurso no digital, para tanto organizamos nosso movimento de reflexão sem perder de vista a materialidade linguística e nos organizamos em torno da tríade: LinkedIn (rede social, Web 2.0), construção do sentido e da linguagem no digital.

2. A construção de perfil de uma Top Voice na rede social LinkedIn

Fundada em dezembro de 2002 e lançada somente em maio de 2003, a rede social LinkedIn⁷ foi projetada para ser uma rede social profissional, isto é, para conectar empresas à profissionais e vice-versa. Seu objetivo inicial era exercer o papel de uma espécie de currículo profissional virtual que pode ser atualizado e visualizado em tempo real por inúmeras pessoas. De acordo com os dados de janeiro de 2015, a rede social já atingiu o alcance de 347 milhões de usuários, está disponível em 24 idiomas, têm registro em mais de 200 países e é considerada a maior rede profissional até o momento.

Com acesso, em grande parte, gratuito, o LinkedIn oferece diversas funcionalidades que permitem que os seus participantes encontrem emprego, anunciem

⁶ Cabe salientar que a web (World Wide Web) trata-se de uma aplicação da internet, sendo a web 1.0 estática, ou seja, que conecta e distribui informação, como por exemplo, os portais de informação e fóruns, e a web 2.0 a “web social ou participativa, surgida no início dos anos 2000, conecta as pessoas e baseia-se na interação multi-agentes (é a web das redes sociais e do compartilhamento multimidiático)” (PAVEAU, 2021, p. 35).

⁷ Disponível em: <<https://br.linkedin.com/>>. Acesso em 21 de maio de 2021.

vagas, façam parcerias e/ou networking. A rede ainda disponibiliza a opção de enviar mensagens e mecanismos para a busca de outros participantes. Atualmente, a plataforma propôs a premiação de perfis relevantes intitulada *Top Voice do LinkedIn*, os ganhadores são premiados com um lugar de visibilidade e credibilidade em sua área de atuação, ou seja, a plataforma possibilita que mais pessoas conheçam o perfil do vencedor ao colocá-lo como sugestão de conexão, o que permite maior alcance e visibilidade, podendo resultar em maior número de clientes para o seu produto. No caso de Dalva Côrrea, seu produto é uma consultoria sobre o uso da norma culta da língua, de modo prescritivo, em sua página nomeada "Batida perfeita", ela comercializa modos de aprender ou "ser treinado" para usar mais adequadamente a língua portuguesa.

A partir dessas observações, podemos dizer que o LinkedIn, na esteira de outras redes sociais, tem caráter influenciador e formador de opiniões, já que consegue reunir, virtualmente, um grande volume de pessoas em um só espaço que, a priori, teria um tema em comum: o mercado de trabalho. Como o LinkedIn possui uma dinâmica de informações parecidas com a de um currículo, é importante observar que sempre há uma foto no perfil – por se tratar de uma rede social profissional, as imagens tendem a ser mais formais - além do nome e um subtítulo que permite sua identificação profissional, como: ramo de atuação, cargo, empresa onde trabalha e/ou conquistas relevantes na sua área.

Para entender melhor o funcionamento discursivo de um perfil no LinkedIn, em especial de Dalva Corrêa, recortamos a imagem abaixo. Dalva recebeu o selo Top Voice da plataforma, e, portanto, é considerada autoridade para falar de assuntos referentes à sua área de atuação e formação, o uso da Língua Portuguesa; o uso da língua é o tema principal de suas postagens.



Figura 1 - Imagem do Perfil de Dalva Corrêa⁸

Sobre

Encorajar e ajudar você a encontrar sua melhor versão na escrita é a minha Batida Perfeita. Sou entusiasta da comunicação para pertencer, acolher, resolver e criar laços — um desafio instigante que eu encaro dia após dia.

A nossa trilha começa com o aprendizado das regras gramaticais mais utilizadas no dia a dia; aquelas que tiram o seu sossego na hora de escrever seus textos (eu ouvi "vírgula"?).

O próximo passo é desconstruir crenças como "se eu não li muito na infância, não posso escrever agora"; "preciso ter uma linguagem 'cultas' para publicar textos"; e ainda "tenho medo do julgamento alheio, pois quero agradar todo mundo".

É uma construção, e eu estou ao seu lado nessa jornada.

Minhas soluções:

Treinamentos para empresas: o objetivo é desenvolver a comunicação escrita das equipes, em relação à adequação da linguagem e à correção gramatical. Empresas que já receberam meus treinamentos e palestras: MAG Seguros, Brasil Terminal Portuário, Venturus, Pravalor, Temp Log e SOAP Apresentações Profissionais.

Curso on-line "Treine seu Português": escrever corretamente no trabalho é primordial. Aprenda com linguagem simples, didática e direta ao ponto para você aprender e aplicar de imediato em sua escrita.

Superaula "Pontuação - Escrita Perfeita": use os sinais de pontuação para transmitir as mensagens do jeito que você quer nos textos.

Figura 2 - Imagem do Perfil de Dalva Corrêa

⁸ Disponível em: <https://www.linkedin.com/in/dalvacorrea/>. Acesso em: 01/12/2021.

Guia digital "Português para quem não tem tempo: 99 dicas rápidas sobre casos gramaticais para você não errar mais!": para você tirar as dúvidas mais comuns.

Workshop de LinkedIn com produção de conteúdo (em parceria com Ticyana Arnaud): destrave sua escrita nesta rede e produza conteúdo autêntico, com sua essência e verdade.

Mentoria "Minha Batida Perfeita": para você que precisa alavancar seu negócio, marca pessoal e encontrar sua voz por meio da escrita, conquistando liberdade de escrever textos que represente sua essência.

Você encontra os links e mais informações no campo chamado EM DESTAQUE no meu perfil.

.....
Quem sou eu por trás da Batida Perfeita?

Aprecio bons vinhos e queijos; amo todo tipo de pão; escuto MPB, jazz, love songs, charm music. Também curto leituras que me tirem do raso, do superficial. Cresço quando mergulho no mar de dentro, e os livros ajudam bastante. E ainda, adoro falar sozinha, assistir a séries, dançar forró e cantar a música "Beija-me" com o meu filho Benjamin, de 4 anos, fazendo trocadilho entre os nomes.

Vamos estreitar nossa relação?

Meus contatos:

Telefone: (21) 96439-5674

E-mail: falecom@dalvacorrea.com.br

Um abraço aconchegante.

Figura 3 - Imagem do Perfil de Dalva Corrêa

Premiada Top Voice em 2020 pelo LinkedIn, Dalva Corrêa⁹ tem mais de 119 mil seguidores na plataforma. Segundo seu perfil, ela é graduada em Letras pela Instituição de ensino Estácio, possui MBA (Master in Business Administration) em Gestão de Pessoas, Recursos Humanos e Liderança pela Universidade Cândido Mendes e Pós-graduação em Gestão de Pessoas pela mesma Universidade. Já foi docente de língua portuguesa, literatura e produção textual para o ensino médio, redatora freelancer, coordenadora de revisão e produtora editorial. Atualmente, é professora da Escola Conquer¹⁰, do Ibmecc¹¹ e fundadora da *Batida Perfeita*, empresa cuja página do LinkedIn já contabiliza mais de 4 mil seguidores e é descrita como uma empresa de composição e revisão de textos, localizada no Rio de Janeiro, cujo slogan é: "Conquiste a liberdade de escrever textos que representem você e a sua empresa".

Para início de análise, observamos que a primeira informação, após nome, foto e capa de perfil, é a premiação da página acompanhada da sua titulação, o que lhe confere status de credibilidade e autoridade. Logo em seguida, sua atuação profissional, "Professora de Português", seu "Guia -Português para quem não tem tempo", seu

⁹ Disponível em: <<https://www.linkedin.com/in/dalvacorrea/>>.

¹⁰ Mais informações em: <<https://escolaconquer.com.br/>>. Acesso em 12/04/2020.

¹¹ O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, o IBMEC, é uma plataforma de cursos online de formação para empreendedores e profissionais das mais diversas áreas. Mais informações em: <<https://www.ibmec.br/>>. Acesso em 12/04/2020.

“Curso de Comunicação Escrita para Empresa” e seu nicho de mercado “Português para profissionais”. Para finalizar, a descrição do quadro inicial de seu perfil é sistematizada por meio de hashtags que indicam os temas abordados e o trabalho que a Top Voice realiza: #dicasdeportuguês #escritaaautentica #mentoriadeescrita #producaodeconteudo e #portuguesempresarial, elementos discursivos que lhe conferem uma rastreabilidade na plataforma.

As hashtags em um perfil no LinkedIn, portanto, cumprem a função de resumir o que será encontrado naquele perfil, além de propiciar seu encontro rápido quando qualquer outro usuário buscar por algum tema que está relacionado as hashtags, ou seja, por meio das hashtags é possível encontrar de maneira ágil uma série de conteúdos de um mesmo segmento. Segundo Paveau (2021, p.223):

A hashtag é um segmento linguageiro precedido do signo # (...) . Essa associação transforma o segmento numa *tag* clicável (...) que permite acessar um fio que agrupa o conjunto dos enunciados que contém a hashtag. (...) É uma forma tecnolinguageira cuja função é essencialmente social, permitindo a afiliação difusa (...) dos usuários, a tecnoconversacionalidade e a investigabilidade (...) do discurso.

No que tange a construção de seu perfil na aba *Sobre* (figura 2 e 3), é interessante notar como a autora constrói uma imagem de proximidade com o leitor ao transformar o seu trabalho em um propósito de vida, levando o leitor a se sentir especial e não um simples consumidor de um curso, por exemplo. A construção discursiva tecida na descrição do seu perfil possibilita a emergência de sentidos em torno do que é ser seu aluno e tornar-se um profissional de sucesso e, tal como ela, com propósito. Isso é observável em seu slogan “Conquiste a liberdade de escrever textos que representem você” e no primeiro parágrafo do texto: “Encorajar você a encontrar a sua melhor versão na escrita é minha batida perfeita”. Ou seja, o ganho não é somente de quem vende, mas de quem adquire tal solução. O uso do pronome possessivo *minha* e o pronome de tratamento *você* explicitam isso.

o processo de extimidade visa a obter uma validação por parte do outro, solicitando seu reconhecimento (GRANJON, 2012). Assim, extimidade aparece como uma prática de exposição e divulgação de si destinada a consolidar e apropriar-se de sua imagem, bem como a aumentar seu capital social (CASILLI, 2013 apud PAVEAU, 2021, p. 211).

A ajuda destinada ao interlocutor para ser sua melhor versão se baseia na ideia de que o benefício é mútuo, e não consiste, de modo algum, em benefício monetário, o

que remonta a uma tentativa de validação do trabalho e reconhecimento por meio de um discurso emocional e romântico.

O processo de extimidade a que se refere Paveau (2021), também pode ser observado na descrição de seu nome, quando ela indica como se referir a ela (Ela/Dela) - na frente de seu nome, em seu perfil (ver Figura 1), delineando a noção de que é possível uma referenciação direta – presumivelmente em formato de comentário em suas postagens e/ou mensagens diretas.

Dalva utiliza ainda uma fotografia nos moldes da maioria das fotos de perfil para o LinkedIn - fundo liso e rosto em destaque, mas sua pose sorridente e levemente descontraída, corrobora o restante da descrição/construção de seu perfil em “Quem sou eu por trás da batida perfeita?” Outro aspecto importante do perfil de Dalva são os números de seguidores, que funcionam como uma ferramenta de credibilidade e, tal como a maioria das redes sociais, é uma informação colocada em destaque. Para Paveau (2021, p.219):

Os tecnosignos são, de fato, os indícios que permitem ao socionauta identificar uma resposta de seus destinatários ou de seu público, resposta que valida seus conteúdos.

O conjunto desses modos de validação é quantificado, sendo o número de gestos e de discursos de validação sistematicamente contados e publicados: a extimidade é, portanto, indissociável da quantificação de si (por si e por outro pelos algoritmos), possibilitando mensurar objetivamente aquilo que não está off-line, a atenção dos outros, mesmo que o conteúdo dessa atenção não seja sempre descritível em termos de interesse e de validação reais.

Em suma, a construção da credibilidade se dá pelo número de seguidores, seu título de Top Voice, e também a menção às empresas com as quais já trabalhou “MAG seguros, Brasil Terminal Portuário, Venturus, Pravalor, TempLog e SOAP Apresentações Profissionais”

A construção narrativa do perfil de Dalva foca em suas soluções e é construída de acordo com as etapas necessárias para aprender o Português para a vida profissional. A primeira etapa é o aprendizado das regras gramaticais, e logo após a desconstrução de crenças acerca do fato de que maus leitores são maus escritores como observamos no segundo e terceiro parágrafos da figura 2 transcritos a seguir: "A nossa trilha começa com o aprendizado das regras gramaticais mais utilizadas no dia a dia", "O próximo passo é desconstruir crenças". Uma das possibilidades interpretativas, levando em conta a relação histórica e ideologicamente construída sobre a norma culta da língua, é a de que existe um único modo de falar que é o da norma e seria ele quem traça o caminho

do sucesso profissional, fato que desconsidera outras questões importantes sobre o uso da língua, suas variantes e sua organização textual e discursiva que juntamente com as questões sobre o uso da norma seriam ferramentas produtivas para os sujeitos.

Vale salientar que as soluções em relação ao uso "correto" da língua sempre remontam a noção de treino, e portanto, a necessidade de uma treinadora – “Treine seu Português”, “Pontuação – Escrita Perfeita”, “Português para quem não tem tempo” e “É uma construção e eu estou ao seu lado nessa jornada”, ou seja, para desenvolver gradualmente a habilidade de escrever textos claros, que representem você, é necessário que haja alguém que te induza, te oriente e te ajude nesse percurso, bem como a persistência desse interlocutor no aprendizado.

É notável também a sustentação de um imaginário de língua enquanto um conjunto de regras previstos na gramática normativa da Língua Portuguesa, que sempre foi extremamente difundido e defendido em diversas esferas sociais - sejam elas offline - como escolas, concursos, provas, etc., ou online - outras redes sociais como Instagram, Youtube e Facebook.

A relação de autoria em Dalva, em uma análise mais aprofundada de suas soluções propriamente e dos conteúdos que ela disponibiliza como forma de amostra, dica ou isca digital, remontam diretamente a conteúdos transpostos de gramáticas normativas da língua portuguesa, transcritas em posts para o LinkedIn, isto é, com uma formatação pré-determinada: uma introdução que a coloca como alguém que passa ou já passou pelos mesmos problemas de seu interlocutor, uma amostra da solução (como por exemplo, um dica de Português) e uma chamada para a aquisição. A rede permite a releitura e reescrita de conceitos já existentes, mas de modo que permita, diferente das gramáticas impressas, o compartilhamento, comentários e outro modo de circulação. O discurso sobre a norma culta da língua, aquele sustentado pelas gramáticas, ganha nova roupagem no ambiente digital, em uma rede social que conecta pessoas com a temática de relações profissionais, mas, que por meio de uma produção discursiva singular, permite que se preconize uma transposição da gramática para a rede social construindo o sentido de algo novo, diferente dos livros, mais próximo dos sujeitos.

Considerações Finais

Concluimos nossos primeiros passos no entendimento de como se dá a construção discursiva do perfil de uma Top Voice na rede social LinkedIn, isto é, depreendemos que todas as informações visam causar efeitos de credibilidade e autoridade, tanto pela viés da quantidade - diversidade de soluções, formação acadêmica, locais de trabalho e número de seguidores, bem como pela produção de discursos de cunho emocional que produzem a noção de proximidade e ganho mútuo e, ao mesmo tempo, de necessidade de aquisição de um determinado produto para avançar pessoalmente e profissionalmente.

A construção discursiva em ambiente estritamente digital de um perfil profissional na rede social LinkedIn, que preconiza um determinado uso da Língua, se dá pela contribuição direta da plataforma. A rede incita a confiança dos usuários a fim de que entendam como verdadeira as proposições de Dalva sobre a língua devido a dinâmica de construção de perfil. À Top Voice (e outros usuários), é permitido a criação de sua própria identidade virtual - de Top Voice, portanto discursivamente relevante; com titulações acadêmicas - portanto conhecedora da língua e daquilo que propõe enquanto professora/empreendedora; com local/locais de trabalho - portanto experiente, e com indicações de outros profissionais - portanto validada socialmente.

Para finalizar, entendemos que o encontro proposto entre a Análise do Discurso Digital de DIAS (2018) e PAVEAU (2021) podem não ser excludentes, mas perspectivas que ainda que teoricamente distintas, puderam iluminar diferentes aspectos do discurso digital neste recorte metodológico que tentamos empreender. Nesse sentido, entendemos a importância da lapidação de nossa proposta, uma vez que as análises em estágio inicial abrem espaço para que outros pesquisadores se debrucem sobre a temática do LinkedIn à luz da Análise do Discurso Digital.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Cristiane. Análise do Discurso Digital: Sujeito, Espaço, Memória e Arquivo. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
- ORLANDI, Eni. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In. ORLANDI, Eni P. (org) [et. al.]. Gestos de leitura: da história no discurso. Tradução: Bethânia S. C. Mariani [et. al.]. Campinas: Editora da Unicamp, 2010, p.49-59. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4931448/mod_label/intro/PECHEUX_LerOA_rquivoHoje.pdf>. Acesso em 12 maio de 2021.

PAVEAU, Marie-Anne. Análise do Discurso Digital: dicionário das formas e das práticas. Org. da trad. Júlia Lourenço Costa e Roberto Leiser Baronas. 1ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

Submetido em: 11/09/2021.

Aprovado em: 05/12/2021.

Como referenciar este artigo:

QUENZER, Viviane; ARAUJO, Lígia M.B.M. O discurso digital no LinkedIn: perspectivas e possibilidades. **revista Linguagem**, São Carlos, v.40, n.1, 2021. p. 283-296.